

MISSIVA DE IRMÃ

Minha querida irmã:

Paz a você, paz a nós todos.

Nosso culto evangélico prossegue vitorioso. Luz acefa, os raios dessa divina lâmpada se espalham, cada vez mais extensamente,clareando-nos o caminho. Tenho mesmo a idéia de que as nossas orações e leituras, de que as nossas conversações e entendimentos constituem, no altar de seu templo doméstico, as bases da instituição de amor que está nascendo da nossa união mais íntima com todos os familiares queridos da sua equipe de afetos.

Penso assim, minha amiga, porque não poucos desajustados, do nosso plano, recebem, portas adentro do seu lar, os primeiros rudimentos da recuperação. Aqui, temos inúmeros transviados do sofrimento, muitos aleijados da alma, não poucos paralíticos do sentimento e uma infinidade de enfermos outros que apenas a oração consegue aliviar e restaurar. O cultivo do Evangelho em casa, por isso mesmo, é uma bênção para os nossos companheiros das duas vidas — a do corpo e a da alma, — de vez que a claridade da prece e da palavra santificante se irradia, salvadora, ajudando-nos e ajudando aos que nos cercam.

Se os companheiros do mundo pudessem compreender o valor de alguns minutos da Boa Nova, por semana, no santuário da família, decerto veríamos abreviado o triunfo sublime de Jesus sobre as almas.

Achamo-nos, porém, numa cruzada de serviço e não nos compete desfalecer. Prosseguiremos firmes em nosso trabalho de plantação espiritual do Cristo, na certeza de que Ele, Senhor da Vinha, nos auxiliará o esforço, pavimentando o caminho por onde nossas idéias renovadoras precisam transitar.

Sempre que posso, encontramo-nos juntas no momento exato de sua comunhão com a Vida Maior. Não tema o aparecimento dêsse ou daquele ponto do aprendizado de mais difícil interpretação.

Ainda que a solução não se faça completa, de improviso, detenhamo-nos na prece e aguardemos. Há sempre um coração respirando mais alto, pronto a orientar-nos a senda de ascensão.

Estimo a sua fidelidade ao compromisso esposado e a sua persistência no estudo.

Perseverança numa viagem significa chegada em quase toda a extensão da estrada a percorrer.

De nossos trabalhos habituais, numerosos irmãos se retiram beneficiados e devidamente fortalecidos.

Enquanto nos demoramos na Terra, não é fácil apreender a grandeza de uma realização dessa espécie. A carne é um véu espesso, entravando-nos a visão espiritual, por distrair grande parte das nossas energias, a se perderem, inconseqüentes, sem direção. Mas aqui — pátria onde todos nos reunimos — entendemos, de perto, a essência real do sentimento cristão, única fonte de água pura, capaz de subtrair-nos à sede de apaziguamento e de luz.

Avancemos, assim, minha irmã.

Que os tropeços sirvam como medida de nosso estímulo, de nossa capacidade, de nossa fé.

Sei quantas indagações e quantas preocupações fluem de seu pensamento, perante a vida.

Observo quão enorme se faz, por vêzes, a sua luta intima, no anseio de liqüidar os enigmas...

Entretanto, é imprescindível não nos imobilizarmos à frente dêsse ou daquele problema que só o tempo conseguirá resolver. Nosso passado é feito de milênios incontáveis.

Vigorosas raízes nos vinculam a essa ou àquela circunstância e nos constraingem a figurar nesse ou naquele acontecimento. Tenhamos fé em Deus e boa vontade para com todos e vivamos o presente, oferecendo-lhe o melhor de nossa vida, reconhecendo que a Vontade Superior se expressa na rême de criaturas e fatos que nos enlaça, cada dia.

Que o amor verdadeiro nos inspire os mínimos atos, nas menores parcelas do tempo, de vez que só esse sentimento vasto, que Jesus nos legou, representa a força dissolvente das cadeias pesadas que nos prendem, ainda, aos cárceres do preterito.

Não preciso divagar para ensinar.

Continue você mesma, colecionando paciência, compreensão, carinho e brandura, através do trabalho incessante no bem, que tem sido o seu clima invariável.

E estejamos convencidas de que o Divino Mestre nos tomará por tuteladas felizes de seu infinito amor.

Tenhamos confiança no Senhor e alegria nas tarefas que Ele nos deu a fazer.

A existência na Terra é um dia na Grande Escola da Eternidade.

Boa Noite para o seu coração querido e, desejando-lhe tudo o que a vida nos possa ofertar de útil e belo, de grande e santo, sou a sua irmã reconhecida de sempre, sempre a seu lado,

NINA

AMA É ESPERÃ

Emudece o teu pranto. Cala o grito
De revolta na dor que te encerera...
Por mais negra, mais rude, mais sincera,
A mágoa estranha de teu peito aflito.

Em tôda a Terra há lágrima e conflito,
Ruínas do mundo que se desespera...
Ama e sofre, trabalha e persevera
Na esperança de paz e de infinito.

Peregrino de campo atormentado,
Rompe os elos e as trevas do passado,
Fita a luz do porvir resplandecente...

Muito além do terrível sorvedouro,
Nas estradas liriais de acanto e louro,
O sol do amor refulge eternamente.

CRUZ E SOUZA